



131

Vereador Hilar Rodrigues Bento, assunto: "Voluntade ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma escola no Bairro Açuano, Indicação nº: 026/2008 - Vereador Hilar Rodrigues Bento, assunto: "Voluntade ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de banheiros, murelamentos e pavimentação na Travessa Anjo do Amor do Sombro, final da Av. Exm. Cardoso de Faria, no Bairro Jardim Esperança, Indicação nº: 027/2008 - Vereador Olegário Silva da Rocha, assunto: "Voluntade ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a aproveitamento do antigo Colégio de São João, para instalar uma Escola Municipal que atenda crianças e adolescentes envolvendo alunos do 2º Regimento, Indicação nº: 028/2008 - Vereador Hilar Rodrigues Bento, assunto: "Voluntade ao Excmº Senhor Prefeito Municipal um murelamento e pintura em mural de unidade, Indicação nº: 029/2008 - Vereador Hilar Rodrigues Bento, assunto: "Voluntade ao Excmº Senhor Prefeito Municipal unidade de equipe de saúde com a finalidade de combater a dengue, Indicação nº: 030/2008 - Vereador Hilar Rodrigues Bento, assunto: "Voluntade ao Excmº Senhor Prefeito Municipal uma escola comunitária no Bairro Açuano - 2º distrito, visando a melhor do expediente, o Senhor Presidente convocou a Sessão ao Poder Judiciário. Depois a Sessão como uma Sessão Ordinária, e foram lidos os autos do Banco de Dados, que inicialmente atender o Conselho de Educação de sua autoria ao Colégio de São João, pelo 1º ano de sua história. Assim que o Colégio passou para a gestão do Sr. Prefeito José Pontique, no ano de 1946, num ambiente político altamente adverso à sua candidatura, destacou que o espaço havia apenas salas de primeiro segmento do ensino fundamental no município, e que o espaço para havia a cargo do Governo do Estado. Assim que depois de criar o Colégio de São João, José Pontique criou também o Colégio de São João. Continuando a falar, o Sr. Vereador afirmou que ele ainda possui alguns do Colégio Gomes Gomes de Azevedo, em Curitiba, o primeiro estabelecido na luta em prol da implantação do ensino médio regular. Assim que a época, de mil alunos alunos durante o tempo que ingressou no Colégio de São João para usar o segundo grau. Por isso, que ele próprio encicla a construção no Colégio de São João, e mais disse que a qualidade do ensino era ruim em São João, que os estudantes do município migravam para os bairros vizinhos do Rio de Janeiro, em vez de permanecer no município. Continuando, disse que sobre a sua vida de estudante, destacando que numa época em que não se podia estudar em virtude da situação de rua, por isso decidiu por desobediência ao Colégio de São João, que proibindo a matrícula, apenas não no oferecendo-lhe um emprego no ensino da escola para que não tivesse que parar o estudo. Assim, finalmente se preparou em atividades depois de ter formado a Universidade de São

